



Dossiê República de Moçam- bique

INFORMAÇÕES

POR CDH

O País

Localizada no sudeste do continente africano, a República de Moçambique possui fronteiras com Tanzânia, Malauí, Zâmbia e Zimbábue, África do Sul e Suazilândia, além de ser banhada pelo Oceano Índico. O país possui uma área de 799.380 km² e sua capital é a cidade de Maputo, também a cidade mais populosa de Moçambique. A região possui uma economia frágil, com um histórico de corrupção que interfere no seu setor econômico. Seus principais setores são a agricultura (cana-de-açúcar, mandioca e algodão), pesca, minérios (bauxitas, ouro, pedras preciosas) e uma indústria em desenvolvimento. A língua oficial e mais falada do território é o português, existindo outros idiomas como o ronga, o changã e o muchope. Na sua esfera internacional, o país possui relações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, sendo membro de ambos, além de ser membro de outras organizações internacionais como a Organização para Cooperação Islâmica (OCI), Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Demografia Religiosa

O catolicismo foi introduzido na região por volta do século XVI com a colonização portuguesa no país. Já no século XVII, a Igreja Católica Romana estabeleceu em Moçambique dozes dioceses (distribuição de uma região sob administração de um bispo). Com estas dioceses, a Igreja Católica construiu uma maior influência na região, tendo influência direta para a composição de cerca de 56% da população cristã no país. Além da maioria cristã, Moçambique possui uma minoria islâmica crescente de 10%. Há outras religiões no país, como as crenças tradicionais com cerca de 48% da população e ateus com 0,3%. As crenças tradicionais de Moçambique são possuem raízes representativas da cultura africana, fazendo referência, na maioria das vezes, à diversidade africana. Os Bantus é um exemplo de grupo religioso africano.

Os Direitos Humanos e a Liberdade Religiosa

Moçambique em sua constituição garante a liberdade religiosa, defendendo em sua legislação o direito de prática do culto religioso, proíbe na mesma a descriminalização religiosa e concede também proteção aos grupos religiosos. Diferente de muitos países africanos, Moçambique possui um histórico relativamente pacífico em relação a sua liberdade religiosa, mas há relatos de falta de representação governamental aos muçulmanos presentes no território e apropriação de territórios religiosos pelo governo. Apesar destas falhas governamentais com certos grupos religiosos, o país recebeu um relatório de reconhecimento dos Estados Unidos em relação a sua atuação na preservação à liberdade religiosa após políticas estratégicas do governo americano no território. Deste modo, é importante a participação de Moçambique no Conselho de Direitos Humanos, pois trás uma bagagem de liberdade religiosa interessante para difusão deste direito aos outros países.

